PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 59/2026

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares à liderança quilombola e pesqueira de Ilha de Maré, o Senhor Ernandes Carlos Lopes, conhecido popularmente como Sr. Djalma.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha Thomé de Souza à liderança quilombola e pesqueira de Ilha de Maré, o Senhor Ernandes Carlos Lopes (Sr. Djalma).

Art. 2º. A Mesa da Câmara Municipal de Salvador fica autorizada a providenciar a entrega da Medalha, em Sessão Solene, previamente agendada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente resolução ocorrerão às expensas do orçamento vigente desta Câmara Municipal.

Art. 4º. Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 11 de junho de 2026.

ELIETE PARAGUASSU DA CONCEIÇÃO
Vereadora da Cidade do Salvador

JUSTIFICATIVA

A Medalha Zumbi dos Palmares constitui uma das mais relevantes honrarias destinadas ao reconhecimento de personalidades cuja trajetória de vida se confunde com a luta pela dignidade do povo negro, pela preservação dos territórios tradicionais e pela resistência contra as desigualdades históricas que marcam a sociedade brasileira. Nesse contexto, a concessão da honraria ao Sr. Ernandes Carlos Lopes, conhecido como Sr. Djalma, revela-se medida de inteira justiça e profundo significado social, histórico e cultural.

Nascido e criado na comunidade quilombola de Bananeiras, em Ilha de Maré, o Sr. Ernandes construiu sua vida alicerçada no trabalho, na solidariedade comunitária e na defesa intransigente de seu território e de seu povo. Pescador, agricultor, liderança popular e guardião dos saberes ancestrais, tornou-se referência de resistência negra e quilombola em Salvador, especialmente no contexto das populações insulares e pesqueiras historicamente invisibilizadas pelo poder público.

Desde a infância, acompanhou os mais velhos nos espaços de debate e organização comunitária, absorvendo o compromisso coletivo de defesa da terra, das águas e da dignidade do povo negro de Ilha de Maré. Ainda jovem, compreendeu os impactos da expansão industrial sobre os territórios tradicionais, especialmente após a implantação do Porto de Aratu, que trouxe profundas consequências ambientais, sociais e econômicas para as comunidades da Baía de Todos-os-Santos.

Ao longo de sua trajetória, o Sr. Ernandes enfrentou perseguições, ameaças e privações em razão de sua atuação firme contra práticas de exploração e violência impostas às comunidades quilombolas. Mesmo diante das dificuldades extremas — incluindo a responsabilidade precoce pelo sustento familiar, a exclusão econômica e ameaças diretas à sua integridade física — jamais abandonou a luta coletiva em defesa do território e dos direitos de seu povo.

Sua atuação foi decisiva para a conquista da certificação quilombola da comunidade de Bananeiras, em 2004, tornando-a uma das primeiras comunidades reconhecidas oficialmente no

Estado da Bahia. Tal conquista representa marco histórico fundamental para a afirmação da identidade negra quilombola e para a garantia de direitos territoriais e sociais da comunidade.

Além disso, o Sr. Ernandes teve papel relevante na valorização das marisqueiras e trabalhadoras tradicionais da ilha, contribuindo para a produção de conhecimento que resultou no reconhecimento das condições extenuantes de trabalho dessas mulheres e no acesso a direitos previdenciários e atendimento especializado em saúde.

Sua liderança transcende a dimensão política e alcança também o campo da cultura e da educação popular. Guardião da oralidade e dos saberes tradicionais, o Sr. Ernandes compartilha, em escolas, universidades e espaços comunitários, reflexões sobre ancestralidade, meio ambiente e modos de vida tradicionais, reafirmando a potência do conhecimento produzido pelas populações negras e quilombolas.

Mesmo enfrentando graves limitações de saúde, segue ativo na denúncia dos impactos ambientais sofridos pelas comunidades tradicionais e na defesa de um modelo de desenvolvimento comprometido com a preservação da vida, da cultura e da natureza. Suas composições musicais, sua memória viva e sua trajetória inspiram novas gerações de militantes, estudantes e lideranças negras.

O legado do Sr. Ernandes também se materializa na transformação social de sua própria família e comunidade. Com orgulho, testemunha filhos, netos e bisnetos ingressando na universidade, fruto das políticas de ação afirmativa e da luta histórica do movimento negro e quilombola, da qual ele próprio é protagonista.

Assim, homenagear o Sr. Ernandes Carlos Lopes com a Medalha Zumbi dos Palmares significa reconhecer uma vida inteira dedicada à resistência negra, à defesa dos territórios quilombolas, à valorização das comunidades tradicionais e à construção de justiça social. Sua história representa, de forma exemplar, os valores de coragem, ancestralidade, dignidade e luta coletiva simbolizados por Zumbi dos Palmares.

Assim, para expressamos o orgulho que sentiremos, com o possível apoio dessa respeitável Instituição, na concretude desta justa homenagem ao ilustre cidadão soteropolitano.

Salvador, 11 de junho de 2026.

ELIETE PARAGUASSU DA CONCEIÇÃO

Vereadora da Cidade do Salvador